



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DISTRIBUIÇÃO DE *Mimus gilvus* (Vieillot, 1807) E *Mimus saturninus* (Lichtenstein, 1823) (AVES) NUM GRADIENTE NATURAL-URBANO

Vitor Araújo¹, Rayane Oliveira^{2*}, Charles Duca²

¹ Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ecossistemas, Universidade Vila Velha, ES, Brasil.
² Laboratório de Ecologia de Populações e Conservação, Universidade Vila Velha, ES, Brasil. *Autor correspondente, E-mail: raay.santoso@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Oral

As modificações oriundas da urbanização representam um dos desafios da Biologia da Conservação, pois mesmo que a expansão urbana tenha resultado na conversão de sistemas naturais em áreas antropizadas, a maior parte das pesquisas científicas são realizadas em ambientes preservados, originando pouco conhecimento a respeito dos efeitos na distribuição espacial dos organismos em áreas não naturais e de que forma isto pode afetar sua história de vida. O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição espacial do Sabiá-da-Praia (*Mimus gilvus*) e do Sabiá-do-Campo (*M. Saturninus*) ao longo de um gradiente de áreas preservadas (Unidades de Conservação) e áreas urbanas (gradiente UCs-Urbano). O estudo foi realizado na região costeira entre os municípios de Vila Velha e Guarapari, estado do Espírito Santo, com predomínio das fitofisionomias da restinga nos ambientes mais preservados. Coletamos dados de presença/ausência e abundância das duas espécies, relacionando suas distribuições e abundâncias com características ambientais relacionadas a uso e ocupação do solo no gradiente UCs-Urbano (e.g., grau de urbanização, arborização, tipo de via pública, vegetação nativa e/ou exótica). A abundância de *M. gilvus* aumentou com a proximidade do litoral, áreas com grau de conservação mediano e ruas sem pavimentação. Para *M. saturninus* a abundância aumentou com a distância do litoral, em áreas com grau de conservação baixo e rua asfaltada. Em comparação, as duas espécies possuem distinção em relação as suas distribuições ao longo do gradiente UCs-Urbano, indicando maior flexibilidade adaptativa de *M. saturninus* a ambientes antropizados e um possível efeito de exclusão competitiva entre *M. gilvus* e *M. saturninus* nos ambientes mais preservados.

Agradecemos a Concessionária do Sistema Rodovia do Sol (RODOSOL) e CNPq (processo nº 456446/2014-1) pelo auxílio financeiro; VA recebeu bolsa CAPES e RO recebeu bolsa institucional de IC da UVV.